

|                | Fecho  | Var. % | Var. %<br>ano | Var. %<br>no ano<br>(€) |
|----------------|--------|--------|---------------|-------------------------|
| Euro Stoxx     | 318    | -0,4%  | -0,7%         | -0,7%                   |
| PSI 20         | 4.896  | -1,4%  | 2,0%          | 2,0%                    |
| IBEX 35        | 9.394  | 0,0%   | -8,6%         | -8,6%                   |
| CAC 40         | 4.344  | -0,3%  | 1,7%          | 1,7%                    |
| DAX 30         | 9.450  | -0,3%  | -3,6%         | -3,6%                   |
| FTSE 100       | 5.909  | -0,8%  | -10,0%        | -5,9%                   |
| Dow Jones      | 16.049 | 0,3%   | -10,0%        | -3,2%                   |
| S&P 500        | 1.884  | 0,1%   | -8,5%         | -1,7%                   |
| Nasdaq         | 4.517  | -0,6%  | -4,6%         | 2,5%                    |
| Russell        | 1.084  | -0,6%  | -10,0%        | -3,3%                   |
| NIKKEI 225*    | 17.388 | -1,5%  | -0,4%         | 7,2%                    |
| MSCI EM        | 776    | -0,7%  | -18,8%        | -12,8%                  |
| *Fecho de hoje |        |        |               |                         |
| Petróleo(WTI)  | 45,2   | 1,8%   | -15,1%        | -8,8%                   |
| CRB            | 193,6  | 0,4%   | -15,8%        | -9,5%                   |
| EURO/USD       | 1,126  | 0,2%   | -6,9%         | -                       |
| Eur 3m Dep*    | -0,060 | 0,0    | -11,5         | -                       |
| OT 10Y*        | 2,425  | -8,8   | -26,2         | -                       |
| Bund 10Y*      | 0,583  | -0,4   | 4,2           | -                       |

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

### Recursos Naturais e Automóveis lideram forte otimismo europeu

É um ambiente de forte otimismo o que se vive nas praças europeias, onde os principais índices ganham mais de 2% na sua generalidade. Os setores Automóvel e de Recursos Naturais estão muito animados, no dia em que a China, um dos seus principais mercados, apresentou algumas medidas de estímulo económico, nomeadamente no mercado imobiliário e automóvel. Já esta manhã houve a revelação de que a Zona Euro entrou de novo em deflação em setembro, algo que vai exigir do BCE uma resposta ainda mais ativa, o que acaba por impulsionar os mercados de ações. A nível empresarial de realçar ainda as valorizações da retalhista Sainsbury (+13,7%), em reação aos números apresentados, GEA Group (+3,7%), Glencore (+12,2%). Por cá, o BCP (+3,4%) é dos títulos mais animados, com Jerónimo Martins, Mota Engil e Altri a liderarem os ganhos. Em sentido inverso, a Neopost tomba mais de 20%.

### Fecho dos Mercados

|   | PSI20                  | Eurostoxx              | S&P 500                |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|
| + | Edp Renovaveis S 1,0%  | Rwe Ag 5,8%            | Enscoc Plc-Ci A 5,0%   |
|   | Banco Bpi Sa-Reg 0,4%  | Metso Oyj 5,3%         | Delphi Automotiv 3,7%  |
|   | Edp 0,4%               | Bankia Sa 5,2%         | Teradata Corp 3,5%     |
| - | Pharol Sgps Sa -5,2%   | Banco Com Port-R -7,6% | Zoetis Inc -0,8%       |
|   | Mota Engil Sgps -6,1%  | Numericable-Sfr -9,2%  | Equinix Inc -0,6%      |
|   | Banco Com Port-R -7,6% | Alice Nv -A -9,6%      | Discovery Comm-C -4,6% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Mota-Engil vende subsidiárias

Commerzbank reforça capital na Impresa

DBRS mantém rating intrínseco do BCP

Sport Zone abre loja em França

### Europa

Sainsbury estima, para o final do ano fiscal, lucros acima do esperado

RWE reúne-se com investidores no 'Credit Day 2015'

Neopost com quebra nas receitas orgânicas durante o 1º semestre

Total quer vender eletricidade a empresas francesas, diz Les Echos

Merck KGaA – Soc. Gen inicia cobertura com preço-alvo de €83 por ação

Volkswagen: Seat pode rever em baixa metas de produção, diz El Confidencial

GEA Group menos otimista para o ano, devido a mais fraca procura na Europa

Paulson vende 9,5% da Pirelli

Glencore reúne-se com credores

### EUA

Reynolds confirma negociações para venda de ativos à Japan Tobacco

IHS com bons resultados e projeções anuais

Comcast vai lançar serviço de Web-Video Watchable

Yahoo! prossegue com a cisão da participação na Alibaba

Tesla revela Model X, o seu primeiro SUV

Autodesk aproveita Dia do Investidor para reiterar perspetivas anuais

### Indicadores

Zona Euro voltou a registar deflação

Taxa de desemprego na Zona Euro situou-se nos 11% em agosto

Número de desempregados na Alemanha aumentou em 2 mil casos em setembro

PIB do Reino Unido confirmou que a economia britânica avançou 0,7% no 2º trimestre

Taxa de Desemprego em Itália recuou 12% para 11,9% no mês de agosto

Balança de Transações Correntes de Espanha com saldo positivo de € 3 mil milhões

Gastos dos Consumidores franceses aumentaram homologamente 1,6% em agosto

Vendas a Retalho na Alemanha cresceram 2,5% em termos homólogos em agosto

Preço das Casas no Reino Unido com aumento homólogo de 3,8% em setembro

Confiança dos Consumidores no Reino Unido recuou em setembro

Produção Industrial no Japão registou aumento homólogo de 0,2% em agosto

Casas em Início de Construção no Japão cresceram 8,8% no mês de agosto

### Outras Notícias

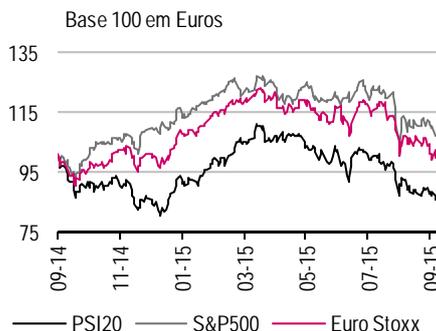
Governo Chinês reduz temporariamente imposto automóvel

Governo chinês aliviou os requisitos para a compra da 1ª habitação

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. %<br>no ano |
|--------------|-----------|--------|------------------|
| PSI20        | 49,06     | -1,3%  | 2,6%             |
| IBEX35       | 93,95     | 0,1%   | -8,8%            |
| FTSE100 (2)  | 59,21     | -0,5%  | -9,4%            |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Foi um dia marcado por relativa volatilidade nas praças europeias. Após uma abertura em queda expressiva, onde índices como o alemão DAX, o francês CAC, o generalista europeu Euro Stoxx ou mesmo o nacional PSI20 vieram testar os níveis mínimos que foram atingidos na apelidada "segunda-feira negra" de 24 de agosto, as bolsas reagiram em alta e ainda experimentaram o verde ao longo do dia, mas a maioria acabou por encerrar em ligeira descida. No plano macroeconómico de destacar a nível nacional a continuação do padrão de melhoria da confiança dos consumidores em Portugal, atingindo o valor mais elevado desde 2001. O índice Stoxx 600 recuou 0,7% (339,30), o DAX perdeu 0,3% (9450,4), o CAC desceu 0,3% (4343,73), o FTSE deslizou 0,6% (5922,73) e o IBEX terminou inalterado (9393,9). Os setores que mais perderam foram Media (-1,81%), Farmacêutico (-1,78%) e Viagens & Lazer (-1,74%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+1,84%), Energético (+1,09%) e Químico (+0,12%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,4% para os 4896,39 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 623,2 milhões de ações, correspondentes a € 111,0 milhões (26% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a EDP Renováveis, a subir 1% para os € 5,789, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+0,4% para os € 0,915) e da EDP (+0,4% para os € 3,171). O BCP liderou as perdas percentuais (-7,6% para os € 0,0416), seguido da Mota Engil (-6,1% para os € 1,82) e da Pharol (-5,2% para os € 0,253).

**EUA.** Dow Jones +0,3% (16.049,13), S&P 500 +0,1% (1.884,09), Nasdaq 100 -0,5% (4.083,372). Os setores que encerraram mais positivos foram Health Care (+0,9%), Industriais (+0,63%) e Materials (+0,42%), enquanto Info Technology (-0,55%), Consumer Discretionary (-0,29%) terminaram negativos. O volume da NYSE situou-se nos 949 milhões, 8% acima da média dos últimos três meses (881 milhões).

**Ásia (hoje):** Nikkei (+2,7%); Hang Seng (+1,4%); Shangai Comp (+0,5%)

## Portugal

**Mota-Engil vende subsidiárias**

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil (cap, € 390 milhões, +4,7% para os € 1,906) informou a alienação das subsidiárias Mota-Engil Logística, SGPS e Tertil, Terminais de Portugal, SA ao Grupo Yildirim. A operação inclui as concessões portuárias detidas pelo grupo em Portugal, Espanha e Perú, bem como a empresa de serviços de suporte de logística Transitex. Para a Mota-Engil equivale a uma transação no valor de € 275 milhões (*equity value*). O encaixe servirá para reforçar a estrutura de capital do grupo.

**Commerzbank reforça capital na Impresa**

Em comunicado à CMVM, a Impresa (cap, € 105,2 milhões, +1% para os € 0,626) informou que o Commerzbank (cap, € 11,9 mil milhões, +2,3% para os € 9,486), segundo maior banco alemão, adquiriu 4,315,624 títulos da media portuguesa, passando a deter uma participação qualificada de 2,86% (4,807,473 ações). A operação foi realizada fora de bolsa (*Over The Counter*).

**DBRS mantém *rating* intrínseco do BCP**

De acordo com o comunicado à CMVM, a DBRS removeu o suporte governamental a um conjunto de bancos europeus, nos quais se inclui o BCP (cap, € 2,5 mil milhões, +3,4% para os € 0,043), e retirou o *notch* de *uplift* sobre o *Intrinsic Assessment* (IA). Assim, o IA manteve-se em "BB (*high*)" mas o *rating* de longo prazo de dívida sénior e de depósitos foi revisto em baixa de "BBB (*low*)" para "BB

(*high*)", com tendência "estável". Também o *rating* de curto prazo de dívida e depósitos foi revisto em baixa de "R-2" para "R-3". O *rating* da dívida subordinada foi confirmado em "BB".

O suporte governamental estava em revisão desde 20 de maio de 2015 como resultado dos desenvolvimentos ao nível da regulação e legislação Europeias, que tornam, de acordo com a DBRS, o suporte governamental menos provável. A manutenção do IA em "BB (*high*)" reflete a visão da DBRS que os fundamentais do BCP estabilizaram, refletindo, em parte, a melhoria da envolvente operacional na operação doméstica. A tendência "estável" reflete a melhoria da posição de capital, suportada pela melhoria da rentabilidade core.

### Sport Zone abre loja em França

A Sport Zone, empresa do grupo Sonae, abriu a sua primeira loja em França. A unidade operará em regime de *franchising*.

\**cap* (*capitalização bolsista*)

## Europa

### Sainsbury estima, para o final do ano fiscal, lucros acima do esperado

A Sainsbury, terceira maior cadeia de supermercados do Reino Unido, espera que o lucro no final do ano fiscal de 2016 ultrapasse o estimado pelos analistas. O crescimento das vendas será o principal impulsionador, algo raro para os grossistas britânicos uma vez que são castigados pelos descontos praticados pelos competidores alemães. A empresa afirma que o lucro antes de imposto irá superar moderadamente o estimado pelos analistas em £ 548 milhões, à custa da poupança de custos por parte da Sainsbury. A empresa viu as vendas comparáveis (excluindo combustíveis) caírem 1,1% (analistas esperavam uma queda de 1,3%) no 2º trimestre quando comparado com o período anterior. Em termos homólogos a queda foi de 2,8%. As vendas totais, excluindo os combustíveis, registaram um crescimento de 0,3% no 2º trimestre, em linha com os analistas.

### RWE reúne-se com investidores no 'Credit Day 2015'

A RWE (*cap*, € 6,1 mil milhões, +4,1% para os € 10,14), segunda maior *utility* alemã, irá encontrar-se com os investidores com o intuito de debater o aumento dos preços energéticos e a transformação da economia alemã baseada em energias renováveis. Os ativos detidos pelos investidores sofreram, em média, uma perda de 8,5% este ano.

### Neopost com quebra nas receitas orgânicas durante o 1º semestre

A Neopost (*cap*, € 756,9 milhões, -20,7% para os € 21,9) apresentou um crescimento homólogo de 10,4% nas receitas do 1º semestre, para os € 586,1 milhões. No entanto, numa base orgânica registou uma queda de 1,1%. A margem operacional ajustada no período situou-se nos 19,1%. O resultado líquido contraiu 6,2% para € 64,7 milhões. A fornecedora de equipamentos de correio eletrónico estima pagar um dividendo anual de € 1,70 por ação nos próximos 2 a 3 anos, tendo reiterado o *outlook* para 2015, onde espera uma variação das receitas orgânicas entre -1% e +1% e margem operacional entre 19,5% e 20,5%, excluindo despesas com aquisições.

### Total quer vender eletricidade a empresas francesas, diz Les Echos

De acordo com o Les Echos, que cita a diretora comercial Catherine Verdier, a petrolífera Total (*cap*, € 97,1 mil milhões, +2,6% para os € 40,195) planeia vender, através da Total Energie Gaz, 22 tera watts hora de eletricidade a empresas em França durante os próximos dez anos, correspondente a uma quota de mercado de 8%.

**Merck KGaA – Soc. Gen inicia cobertura com preço-alvo de €83 por ação**

A Merck KGaA (cap, € 34,2 mil milhões, +1,8% para os € 78,75) viu a Société Générale iniciar a cobertura sobre os seus títulos, atribuindo-lhes uma recomendação de *Hold* e um preço-alvo de € 83 por ação.

**Volkswagen: Seat pode rever em baixa metas de produção, diz El Confidencial**

Segundo notas do El Confidencial, a Seat, do grupo Volkswagen (cap, € 49 mil milhões, +2,9% para os € 97,98), deverá cortar o *outlook* de produção, após o escândalo de manipulação de controlo de emissão de gases que afetou o grupo. A Seat tinha planeado um aumento das vendas superior a 10% em 2016 e um incremento da produção superior a 12%, algo que agora poderá não se verificar.

**GEA Group menos otimista para o ano, devido a mais fraca procura na Europa**

O fornecedor de serviços de engenharia alemão GEA Group (cap, € 6,4 mil milhões, +3,7% para os € 33,34) reviu em baixa o *outlook* para 2015, justificando com a fraqueza da procura na Europa e pela volatilidade dos preços das matérias-primas. As receitas orgânicas devem registar um crescimento moderado este ano, projeção que neste momento acaba por desiludir os analistas, que apontavam para um aumento de 5,1%. O EBITDA anual deve ficar pelos € 590 milhões a € 640 milhões. O GEA Group espera pagar um dividendo de pelo menos € 0,70 por ação.

**Paulson vende 9,5% da Pirelli**

A gestora de fundos, Paulson, vendeu 9,5% da participação que detinha na Pirelli (cap, € 7,3 mil milhões, +0,1% para os € 14,97) à ChemChina (€ 15 cada ação). A transação incide sobre 45,1 milhões de títulos.

**Glencore reúne-se com credores**

Os gestores da Glencore, maior empresa de comercialização de *commodities*, irão reunir-se com os credores com o intuito de discutir a atual *performance* de algumas obrigações, que estão em mínimos recorde (*junk bonds*). De realçar que a empresa pretende reduzir a sua dívida em \$ 10 mil milhões. O Barclays será o promotor do evento.

\*cap (capitalização bolsista)

**EUA****Reynolds confirma negociações para venda de ativos à Japan Tobacco**

A norte-americana Reynolds American confirmou a existência de conversações para a venda de direitos internacionais da sua divisão Natural American Spirit, por cerca de \$ 5 mil milhões. A transação será efetuada em *cash* e exclui as operações da marca nos EUA. Na semana passada o Mib tinha já avançado com uma nota divulgada pela Bloomberg que dava conta de um possível negócio.

**IHS com bons resultados e projeções anuais**

A IHS, empresa que desenvolve aplicações de *software* personalizado com informações e análises de suporte governamental e empresarial em ramos como o aeroespacial, de defesa energia, comércio ou tecnologia, excedeu o antecipado pelos analistas nos números do 3º trimestre fiscal. Em termos de resultados, o EPS ajustado situou-se nos \$ 1,56 (mercado aguardava \$ 1,47) e na linha operacional o EBITDA cresceu 9% numa base homóloga. As receitas de \$ 588 milhões também ultrapassaram as previsões (\$ 579,2 milhões), com crescimento orgânico de 3% face a igual trimestre do ano anterior, impulsionado por um aumento de 5% a nível doméstico, o que ofuscou uma quebra de 2% nos mercados emergentes e uma estagnação na Ásia-Pacífico. O negócio por subscrição teve um

crescimento orgânico de 5%. Para o conjunto do ano a empresa estima resultados acima do seu anterior intervalo de projeção \$ 5,80 a \$ 6 por ação, valores que ultrapassam os \$ 5,93 apontados neste momento pelos analistas. O EBITDA ajustado também deve superar o intervalo \$ 725 milhões-\$ 740 milhões. As receitas anuais deverão ficar no ponto médio do intervalo compreendido entre os 2,3 e os 2,34 mil milhões, em linha com o esperado pelos analistas. Há ainda assim a destacar a previsão de que a taxa de crescimento orgânico fique pelo limite inferior 5%-6% que tinha antecipado, vindo impacto negativo no negócio sem subscrição.

#### Comcast vai lançar serviço de Web-Video Watchable

A Comcast, maior operadora norte-americana de televisão por cabo, vai introduzir uma versão de testes gratuita online do seu serviço de vídeo Watchable esta terça-feira, disseram fontes com conhecimento na matéria citadas pela Bloomberg. A Watchable é a mais recente aposta da operadora para alcançar o público jovem, nesta plataforma irá fornecer vídeos de empresas como a Vice Media, AwesomenessTV and Vox Media. O Wall Street Journal e o Business Insider no mês passado já tinham avançado que a empresa iria lançar este serviço no Outono deste ano.

#### Yahoo! prossegue com a cisão da participação na Alibaba

O *board* da Yahoo! autorizou o processo de cisão da participação na Alibaba, para este ano, no valor de \$ 22 mil milhões, depois da Autoridade Tributária americana não ter garantido, em setembro, que a operação não seria tributada. A empresa pretende poupar \$ 9 mil milhões em impostos com a operação. De referir que a empresa resultante da cisão será cotada em bolsa com o *tick* 'AABA' (Aabaco Holding).

#### Tesla revela Model X, o seu primeiro SUV

A Tesla Motors revela esta terça-feira, 29 de setembro, o Model X, primeiro SUV (*sport utility vehicle*) da marca liderada pelo empreendedor Elon Musk. A empresa com o recente escândalo no setor automóvel, nomeadamente na Volkswagen, pode aproveitar para divulgar os seus carros elétricos em detrimento dos carros a diesel. O Model X, totalmente elétrico, é o segundo carro da marca depois da linha Model S sedan e é crucial para a empresa californiana que quer começar a produzir em escala este novo modelo e cumprir com as metas de vendas deste ano.

#### Autodesk aproveita Dia do Investidor para reiterar perspetivas anuais

No seu Dia do Investidor, a Autodesk reiterou as suas perspetivas, esperando atingir receitas entre \$ 580 milhões e \$ 600 milhões e um EPS ajustado entre \$ 0,05 e \$ 0,10. Para o conjunto do ano fiscal as receitas devem atingir valores entre 2,465 e 2,505 mil milhões (analistas estimam \$ 2,49 mil milhões) e resultados ajustados por ação entre \$ 0,60 e \$ 0,72 (analistas apontam para \$ 0,67).

## Indicadores

De acordo com a evolução do **Índice Preços no Consumidor**, 6 meses depois a **Zona Euro** voltou a registar deflação (analistas previam uma estagnação) em setembro, o que eleva a pressão para o BCE acelerar, ou até aumentar, o atual programa de estímulos, algo que acaba por animar os mercados acionistas. Recorde-se que um dos principais objetivos do BCE é recolocar a inflação de longo prazo próxima da meta dos 2%. A queda dos preços energéticos (8,9% em termos homólogos) é um dos principais que tem travado o ritmo da inflação.

A **taxa de desemprego na Zona Euro** situou-se nos 11% em agosto, acima dos 10,9% esperados pelo mercado. Há a destacar uma atualização da base de dados, uma vez que os valores nos meses antecedentes foram revistos em alta (ter-se-á registado 11% em julho e 11,1% nos 3 meses antecedentes).

O **número de desempregados** registados na **Alemanha** aumentou em 2 mil casos no mês de setembro, atingindo os 2,795 milhões, quando os analistas tinham previsto uma descida de 5 mil.

O valor final do **PIB do Reino Unido** confirmou, sem surpresas, que a economia britânica avançou 0,7% no 2º trimestre. No trimestre anterior a expansão havia sido de 0,4%. Já em termos homólogos, constatou-se um abrandamento da expansão, com o registo a baixar de 2,6% para 2,4%.

A **Taxa de Desemprego em Itália** recuou de forma inesperada de 12% para 11,9% no mês de agosto, quando se aguardava uma manutenção.

A **Balança de Transações Correntes de Espanha** em julho apresentou um saldo positivo de € 3 mil milhões, aumentando face ao mês anterior (€ 1,3 mil milhões).

Os **Gastos dos Consumidores** franceses aumentaram homologamente 1,6% em agosto, ficando aquém dos 1,7%.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** cresceram 2,5% em termos homólogos no mês de agosto, registo inferior ao antecipado pelos analistas, que apontavam para um aumento de 3,3%. Há ainda assim a registar uma revisão em alta da variação homóloga de julho, que terá sido de 3,8% (anteriormente tinha sido revelado 3,3%).

Segundo os dados do Nationwide, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou um aumento homólogo de 3,8% em setembro, em linha com o esperado, mostrando uma aceleração face à taxa de crescimento verificada em julho (3,2%).

De acordo com os dados do instituto GfK, a **Confiança dos Consumidores no Reino Unido** recuou mais que o esperado em setembro. O valor de leitura desceu de 7 (nível mais elevado dos últimos 15 anos) para 3, quando o mercado aguardava um recuo para os 5.

Segundo o seu valor preliminar, a **Produção Industrial no Japão** registou um aumento homólogo de apenas 0,2% em agosto, a um ritmo inferior ao antecipado pelos analistas (1,8%). Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,5%, recuando assim pelo terceiro mês consecutivo, quando o mercado esperava uma subida de 1%.

As **Casas em Início de Construção no Japão** cresceram 8,8% em termos homólogos no mês de agosto, superando as expectativas, qua apontavam para 7,6%.

De acordo com a estimativa provisória do INE, a taxa de desemprego em Portugal aumentou 10 pontos base em agosto, atingindo os 12,4%. Os dados revelam que a população desempregada em agosto de 2015 era de 633 mil pessoas, o que representa um acréscimo de 0,8% face a julho. Por outro lado, a estimativa provisória da população empregada é de 4 462,2 mil pessoas, menos 0,8% do que no mês anterior. Nestas estimativas foi considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores foram previamente ajustados de sazonalidade.



Fonte:INE

O **Indicador de Clima Económico em Portugal** estagnou em setembro, mantendo-se o registo de leitura nos 1,4, pela terceira vez consecutiva. Nas componentes, registou-se uma pequena diminuição da confiança na Indústria Transformadora (IT) e no Comércio, uma estabilização na Construção e Obras Públicas (COP) e um aumento ligeiro nos Serviços. A descida na IT teve contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações sobre os stocks de produtos acabados e relativas à procura global, mais intenso no último caso. A evolução na COP resultou da melhoria das perspetivas de emprego e da evolução negativa das opiniões sobre a carteira de encomendas. Os níveis no Comércio refletiram o contributo negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso. Nos Serviços houve um comportamento positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se.

O indicador de **Confiança dos Consumidores em Portugal** voltou a melhorar dos -18,1 para os -17,2, mantendo o perfil de recuperação que demonstra desde os mínimos atingidos em dezembro de 2012 e registando o valor mais elevado desde junho de 2001. De realçar o contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da poupança e das expectativas sobre evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país, mais significativo no primeiro caso.

A **Confiança na Indústria da Zona Euro** abrandou a deterioração em setembro (índice passou de -3,7 para -2,2, antecipava-se -3,8). A **Confiança nos Serviços da Zona Euro** melhorou inesperadamente, com a leitura a subir do 10,1 para os 12,4, quando a previsão era uma descida para os 10. Situação similar assistiu-se na **Confiança Económica**, com o registo a subir de 104,1 para 105,6, quando o mercado antecipava uma manutenção. O **Indicador de Confiança Empresarial** subiu de forma inesperada e mais expressiva que o esperado, com o valor de leitura a crescer dos 0,20 para os 0,34, acima dos 0,21 esperados. O valor final da **Confiança dos Consumidores** confirmou uma degradação no último mês (índice desceu de -6,9 para -7,1).

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, sete meses depois, a **Alemanha registou deflação em setembro**. O IHPC caiu 0,2% em relação a igual mês de 2014, quando se aguardava uma estagnação do nível de preços. Esta descida representa mais um

fator de pressão para o agregado da Zona Euro, cujos valores globais são divulgados amanhã e devem mostrar estagnação em setembro, após quatro meses de inflação. O objetivo do BCE, de recolocar a inflação de longo prazo de novo próxima da meta dos 2%, um dos principais fatores que o levou a adotar o atual programa de estímulos, ficou mais distante.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Espanha voltou a registrar deflação**, com a variação homóloga dos preços a ser negativa em 1,2%, mais que a descida de -0,7% projetada pelos analistas. No mês de agosto o registo foi de -0,5%. Em termos sequenciais verificou-se uma aceleração de 0,4%, menos que o crescimento de 1% previsto.

As **Vendas a Retalho em Espanha** cresceram 3,1% em termos homólogos e ajustados para sazonalidade no mês de agosto, ficando aquém da expectativa de subida de 3,2% do mercado, e abrandando face registo de 4,1% do mês anterior.

O **Índice de preços de casas S&P CaseShiller** revelou uma subida homóloga de 4,96% em termos médios nas 20 principais cidades norte-americanas durante o mês de julho, continuando a demonstrar melhoria do mercado imobiliário, mas ainda assim a um ritmo inferior ao antecipado pelos analistas (5,15%).

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, sete meses depois, a **Alemanha registou deflação em setembro**. O IHPC caiu 0,2% em relação a igual mês de 2014, quando se aguardava uma estagnação do nível de preços. Esta descida representa mais um fator de pressão para o agregado da Zona Euro, cujos valores globais são divulgados amanhã e devem mostrar estagnação em setembro, após quatro meses de inflação. O objetivo do BCE, de recolocar a inflação de longo prazo de novo próxima da meta dos 2%, um dos principais fatores que o levou a adotar o atual programa de estímulos, ficou mais distante.

A **Taxa de Desemprego no Brasil** subiu de 8,3% para 8,6% em julho, ficando acima dos 8,5% esperados pelo mercado. O desemprego no país está assim nos valores mais elevados desde que este indicador começou a ser medido em 2012 e mesmo no pico atingido em 2013 tinha ficado pelos 8%.

## Outras Notícias

### **Governo Chinês reduz temporariamente imposto automóvel**

O governo chinês reduziu o imposto sobre a venda de veículos de passageiros, com a taxa cobrada sobre o valor de venda dos motores a gasolina abaixo dos 1.6 litros a ser cortada para metade, ou seja, para 5%, com data efetiva a 1 de outubro e até ao final do ano. A diretiva admite igualmente promover a utilização de veículos elétricos e o desenvolvimento das baterias.

O **Governo chinês aliviou os requisitos para a compra da 1ª habitação**, em cidades sem restrições de compra de casa, passando a entrada mínima obrigatória para a concessão de crédito de 30% para 25%. O objetivo é estimular a procura no mercado imobiliário.

## Resultados

| Empresa          | 3º Trim. 2015 |
|------------------|---------------|
| <b>PSI20</b>     |               |
| Galp Energia     | 26-10         |
| EDP Renováveis   | 28-10 AA      |
| BPI              | 28-10 DF      |
| Impresa          | 29-10 DF      |
| Jerónimo Martins | 29-10 DF      |
| EDP              | 29-10 DF      |
| Portucel         | 29-10 DF      |
| Sonae Capital    | 29-10         |
| Semapa           | 30-10 DF      |
| BCP              | 02-11 DF      |
| Banif            | 02-11 DF      |
| CTT              | 04-11 DF      |
| Sonae            | 04-11 DF      |
| Sonae Sierra     | 04-11 DF      |
| NOS              | 05-11 AA      |
| Novabase         | 05-11 DF      |
| Altri            | 06-11         |
| Sonae Indústria  | 12-11 DF      |
| REN              | 13-11         |
| Mota-Engil       | 19-11         |
| Teixeira Duarte  | 27-11         |
| Pharol           | 30-11         |
| Cofina           | n.a.          |

**Outros**

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

| Recomendação           | ago-15 | jul-15 | mai-15 | jan-15 | jul-14 | fev-14 | jan-14 | jan-13 | jan-12 | Jan-11 | jan-10 | Jan-09 | Jan-08 | Jan-07 | Jan-06 | Jan-05 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar                | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 67%    | 26%    | 30%    | 65%    | 71%    | 79%    | 78%    | 52%    | 57%    | 20%    | 25%    | 35%    |
| Manter                 | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 14%    | 17%    | 35%    | 8%     | 4%     | 14%    | 4%     | 0%     | 9%     | 25%    | 35%    | 29%    |
| Reduzir                | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 5%     | 17%    | 9%     | 12%    | 4%     | 0%     | 7%     | 4%     | 9%     | 10%    | 20%    | 6%     |
| Vender                 | 0%     | 0%     | 0%     | 0%     | 10%    | 35%    | 26%    | 12%    | 7%     | 0%     | 0%     | 0%     | 9%     | 30%    | 5%     | 0%     |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100%   | 100%   | 100%   | 100%   | 5%     | 4%     | 0%     | 4%     | 14%    | 7%     | 11%    | 44%    | 17%    | 15%    | 15%    | 29%    |
| Variação               | -8,0%  | -2,1%  | 13,5%  | -14,0% | -19,0% | 10,2%  | 8,0%   | 16,5%  | -32%   | -1%    | 23%    | -42%   | -3%    | 32%    | 9%     | na     |
| PSI 20                 | 5261   | 5716   | 5840   | 5145   | 5979   | 7380   | 6697   | 6201   | 5325   | 7819   | 7927   | 6438   | 11164  | 11565  | 8770   | 8041   |

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos